



Câmara Municipal de Uberlândia

Minas Gerais

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 568/2024

CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO AO GRUPO DE MÃES DA CATEDRAL SANTA TEREZINHA

A Câmara Municipal de Uberlândia APROVA, nos termos do Art. 102-A do Regimento Interno, e o Presidente PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido Diploma de Honra ao Mérito ao **Grupo de Mães da Catedral Santa Terezinha**.

Art. 2º A outorga do Diploma dar-se-á em sessão solene, na sede do Poder Legislativo, ou fora dela, em data a ser marcada pelo homenageado, após comunicação feita pela Câmara.

Art. 3º Fica o Presidente da Câmara autorizado a utilizar os recursos previstos no orçamento do Poder Legislativo para atender às despesas com a solenidade.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Uberlândia, 13 de novembro de 2024.

CLÁUDIA GUERRA
Vereadora - PDT



JUSTIFICATIVA

O Movimento Mães que Oram pelos Filhos é um grupo que tem no Brasil e no Mundo. Ele é reconhecido pela CNBB (CNBB é a sigla para Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. É uma instituição que reúne os bispos da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, com o objetivo de exercer funções pastorais em favor dos fiéis) e até pelo Vaticano. A idealizadora deste projeto no Brasil chama-se ANGELA ABDO. Nas reuniões do grupo, faz-se a intronização de nossa senhora, (Nossa Senhora de La Salette) estuda-se formação bíblica (ex: Evangelho segundo Mateus, Lucas, Marcos, João) e também a parte de liturgia e depois reza-se o terço. Na Catedral Santa Teresinha, em Uberlândia, o Grupo de Mães reúnem-se semanalmente, toda quinta-feira no horário de 17h10 até 17h50.

Tudo começou quando a Vanessa Campos Ferreira Menin obteve um exemplar do livro “Todo filho precisa de uma mãe que ora” e solicitou à sua mãe **Angela Abdo Campos Ferreira** que comesçassem a rezar em família pelos filhos, em sua própria casa. Em um jantar de amigas, compartilhou seu desejo. A Aline Acúrcio Eisenhlor disse que gostaria de participar e se encarregou de chamar as primeiras mães. Assim surgiu o grupo coordenado por Angela Abdo e Eudília Serafim, com seis mães que não possuíam experiência em nada semelhante, mas eram movidas por uma vontade muito grande de interceder pelos seus filhos. Portanto, em 30 de março de 2011, o Grupo de Mães da Paróquia São Camilo de Lellis, em Mata da Praia, Vitória/ES, surge da necessidade de mães jovens, casadas e com “sucesso” profissional, mas que sentiam que faltava algo em suas vidas. O grupo começou pequeno, mas logo tinha cerca de vinte mães sem formação religiosa, vindas de famílias católicas, que se reuniam uma vez por semana para orar pelos seus filhos.

A demanda inicial era buscar ajuda e orientação para a educação religiosa dos filhos diante do contexto atual e aprender a orar e interceder por eles.

Em maio de 2014, no Kairós do dia das mães, foi lançado pela Canção Nova o livro – Mães que oram pelos filhos – Tudo pode ser mudado pela força da oração. Com o alcance deste canal de televisão e do livro nasceram vários grupos no Brasil.

Uma mãe mudou-se para os Estados Unidos e fundou o primeiro grupo no exterior. Algum tempo depois, outra mãe vai para Hong Kong e também funda um grupo.

Em dezembro de 2014, o Grupo de Mães passou a ser um Movimento reconhecido pela Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, tendo como orientador espiritual o Padre Anderson Gomes, que solicitou a organização do respectivo manual e regimento.



A relação de Nossa Senhora de La Salette com o movimento de Mães Que Oram Pelos Filhos nasceu em uma viagem que Angela Abdo, nossa fundadora, fez para o Rio Grande do Sul. Ela estava visitando o Santuário de Nossa Senhora de La Salette quando começou a chorar muito, as lágrimas caíam em seu rosto, quando um padre se aproximou, ela perguntou que santa era aquela, o padre do Santuário respondeu: Ela é mais que uma santa, Ela é Nossa Senhora de La Salette, que tinha aparecido para chorar pelos pecados dos filhos. Angela retornou para sua casa, trazendo de lembrança uma imagem de Nossa Senhora que foi colocada no Grupo de Mães da Mata da Praia. Após o primeiro encontro televisionado o Padre Anderson Gomes começou a discernir quem seria a padroeira e a copadroeira do movimento. Na lembrança, Angela relata o episódio de sua viagem ao Rio Grande do Sul e imediatamente Padre Anderson confirma toda essa ação do Espírito Santo. A padroeira ficou Nossa Senhora de La Salette, a mãe que chora por todos os filhos e a copadroeira Santa Mônica que chora pelo seu filho.

O objetivo da organização foi orientar a implantação dos grupos que surgiam em todo o país e a metodologia do Movimento Mães que Oram pelos Filhos, com a qual se colhem muitos frutos. Reforçando a necessidade de conversar com o pároco local, para que ele aprove a criação do grupo e se torne o respectivo orientador espiritual. Esse documento é o vínculo do grupo com o movimento.

No ano seguinte, aconteceu o encontro “O poder da mãe que ora” transmitido para o mundo pela Canção Nova, com isso o movimento ganha corpo e velocidade. Desta data em diante, a ideia é abraçada por muitas mães de norte a sul do Brasil e em alguns países do mundo, com o apoio dos seus Bispos e Párocos.

Em 2018, têm cadastrados 578 grupos no Brasil, 11 no exterior, 09 nas escolas e 01 em hospital. Existem ainda grupos funcionando, no Brasil 160, no exterior 15 e nas escolas 02, mas ainda estão em processo de cadastramento.

O Movimento Mães que Oram pelos Filhos tem cumprido sua missão de capacitar um exército materno para promover atividade apostólica e se colocar em batalha espiritual para salvação e restauração das famílias. Com isso, tem atingido seus objetivos de interceder em favor dos filhos e formar mães para serem intercessoras que estarão a serviço, segundo o coração de Deus, para salvar as almas dos seus filhos e os do mundo inteiro.

A pedagogia de Deus de trazer as mães para rezarem para os seus filhos, teve como primeiro fruto a própria mãe. Nessa busca materna a mãe foi a primeira a ser evangelizada e restaurada. Depois passaram a anunciar a Boa Nova no seu lar e com isso os maridos e filhos voltaram para a igreja. Essas famílias, para viverem de acordo com a doutrina cristã, colocam os filhos na catequese e os pais buscam o batismo, a eucaristia, a crisma, o matrimônio, porque muitos não tiveram acesso a esse conhecimento e alguns viviam sem desfrutar dos bens espirituais da



igreja (sacramentos e nulidade matrimonial). Por fim, ao vivenciarem a Igreja, descobrem as bênçãos de participar das ações apostólicas e levar a outras pessoas do seu círculo social e profissional o seu testemunho. Muitas mães passaram a exercer cargos de liderança nas pastorais da paróquia.

Inicialmente o objetivo era voltado para as necessidades próprias das mães. Ao longo do tempo, o movimento avança pelas mídias sociais e alcança pessoas de fora e não somente com obras espirituais, pois surgem necessidades materiais de ajudar a igreja e instituições em obras de caridade. Por isso foi criada a Associação de Mães que Oram pelos Filhos – AMO, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de sociedade civil de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regida por um estatuto próprio.

No mês de maio de 2014, em Jerusalém no Cenáculo, surge a moção para que se olhe para os problemas que muitas mães não verbalizavam no grupo, para isso foram criados grupos de WhatsApp, para pastorear, compartilhar e rezar por necessidades específicas dos filhos. Os serviços AMO surgem com os voltados para as necessidades especiais dos filhos (Especiais, Dependência Química, do Coração, no Céu, Encarcerados, Afetividade, Controle das emoções e dos Filhos que virão).

Câmara Municipal de Uberlândia, 13 de novembro de 2024.

CLÁUDIA GUERRA
Vereadora - PDT





INFORMAÇÃO PARA DELIBERAÇÃO DE PROJETOS DE CONCESSÃO DE HOMENAGENS

**Para Assessoria Técnico-Legislativa
Da Seção de Cerimonial**

Projeto de Decreto Legislativo nº 210/07

Autor: Cláudia Guerra

Tipo de Homenagem: Honra ao Mérito

Homenageado: Clube das Mães da Catedral Santa Terezinha

Informamos que a pessoa acima mencionada:

- 1 - Ainda não recebeu qualquer homenagem por parte desta Câmara
- 2 - Já recebeu apenas a homenagem _____
- 3 - Já recebeu a homenagem acima solicitada _____

Câmara Municipal de Uberlândia 13 / 11 / 24

Núbia

Assinatura

